

SUMÁRIO

Introdução	9
1. A tradição cética	19
As origens, 19 • Os diferentes “Ceticismos”, 21 • O percurso do cético, 28 • Ceticismo Dialético e Ceticismo Terapêutico, 32 • O declínio do Ceticismo e sua retomada no Renascimento, 34 • Tipos de Ceticismo, 38	
2. O arsenal cético: os tropos de Agripa e de Enesidemo	42
A argumentação cética, 42 • Ceticismo e lógica, 44 • Os tropos de Agripa, 46 • Os tropos de Enesidemo, 53	
3. O retorno dos céticos: a retomada do Ceticismo Antigo no período moderno	57
Uma nova interpretação do surgimento da Modernidade, 57 • Ceticismos Antigo e Moderno, 65 • Um novo Ceticismo?, 68	
4. Ceticismo e Novo Mundo	73
A descoberta do Novo Mundo, 73 • O argumento antropológico, 80 • O Novo Mundo e o pensamento moderno, 95	
5. O argumento do conhecimento do criador	97
Introdução, 97 • O argumento do conhecimento do criador como argumento cético, 98 • Por que o argumento do conhecimento do criador não existe na filosofia antiga?, 100 • Quando se deu a mudança no conceito de “conhecimento do criador”?, 103 • O argumento do conhecimento do criador na filosofia moderna, 107 • A metáfora do relógio, 114	
6. Dúvida cética e pensamento moderno	119
A dúvida cética, 119 • Dúvida e Ceticismo Moderno, 123	

7. Rústicos × Urbanos: o problema do insulamento	137
Ceticismo e vida prática, 137 • O insulamento, 139 • Uma análise pragmática da suspensão do juízo, 147	
8. Uma filosofia cética hoje?	154
A retomada do Ceticismo no período contemporâneo, 154 • Sentidos de “ceticismo” na Filosofia Analítica, 156 • Wittgenstein e Ceticismo: filosofia e experiência comum, 163 • A filosofia como método de investigação, 166 • A filosofia como terapia, 167 • A filosofia e a vida comum, 168 • Linguagem, análise e significado, 171 • O oculto, 173 • Insulamento e filosofia contemporânea, 175	
Considerações finais	181
<i>Painel cronológico da tradição cética</i>	185
<i>Notas</i>	192
<i>Referências bibliográficas</i>	198